



Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ nº 42.078.944/0001-21

Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

Senhores acionistas, a Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.S.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. **Efeitos do curtailment:** Durante o exercício, a Companhia e suas controladas operaram normalmente, estando conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e sujeita às determinações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 2025, a geração foi impactada por eventos de curtailment (redução/corte de geração por ordem do ONS), ocasionados por fatores externos à usina, como restrições do sistema elétrico e indisponibilidades em instalações de transmissão. Os principais impactos operacionais, financeiros e regulatórios desses eventos, bem como as políticas contábeis, julgamentos e estimativas aplicáveis, estão detalhados nas Notas Explicativas nº 1.1. No relatório de 2025, o curtailment resultou nos seguintes impactos operacionais e financeiros:

Período	Projeto	MWh programados				MWh gerados				MWh cortados				MWh % corte				Receita bruta sem curtailment (RS) (i)		(-) Curtailment (RS) (ii)		Receita bruta com curtailment (RS) (i)	
		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(k)	(l)	(m)	(n)	(o)	(p)	(q)	(r)	(s)	(t)		
2025	Vista Alegre I Energia SPE Ltda.	110.555	72.567	37.988	34,36%	25.873	(8.342)	34.215															
2025	Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	110.512	64.733	37.779	35,59%	25.379	(7.857)	34.215															
2025	Vista Alegre III Energia SPE Ltda.	99.532	61.544	37.987	38,17%	25.873	(8.342)	34.215															
2025	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda.	102.901	64.913	37.988	36,92%	25.992	(8.342)	33.934															
2025	Vista Alegre V Energia SPE Ltda.	100.046	62.058	37.988	37,97%	25.537	(8.342)	33.879															
2025	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.	102.777	64.789	37.988	36,96%	25.624	(8.342)	34.215															
2025	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	109.195	71.207	37.988	34,79%	25.443	(8.342)	33.785															
2025	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.	114.580	76.592	37.988	33,15%	25.649	(8.342)	33.991															
2025	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.	114.668	76.480	37.988	33,19%	22.557	(8.342)	30.899															
2025	Vista Alegre X Energia SPE Ltda.	114.777	76.789	37.988	33,98%	22.672	(8.342)	31.014															
2025	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.	110.972	72.984	37.988	34,23%	22.589	(8.342)	30.931															
2025	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.	111.309	73.321	37.988	34,13%	22.511	(8.342)	30.853															
2025	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda.	111.192	73.204	37.988	34,16%	21.710	(8.342)	30.052															
2025	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda.	107.162	72.329	34.833	32,51%	22.711	(7.650)	30.361															
2025	Vista Alegre XV Energia SPE Ltda.	111.767	73.779	37.988	33,99%	24.777	(8.342)	33.119															
2025	Vista Alegre XVI Energia SPE Ltda.	116.104	72.676	43.428	37,40%	27.232	(9.537)	36.769															
2025	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda.	116.104	72.676	43.428	37,40%	27.232	(9.537)	36.769															
Total:		1.747.849	1.129.965	609.883	35,09%	391.729	(133.490)	526.447															

(i) Os dados acima apresentados, representam a receita de energia gerada pelas investidas indiretas da Companhia, no qual, a venda é integralmente destinada a controlada da Companhia, e por tanto são eliminadas conforme determinado na política apresentada na nota explicativa nº 6.a. (ii) Refere-se a média dos cortes. O percentual do efeito financeiro do curtailment em relação à receita bruta foi de 25,36%, inferior ao percentual de corte energético (35,09%), devido à diferença entre o preço da energia gerada e faturada e o preço utilizado para estimativa dos efeitos do curtailment, baseado no valor médio mensal do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as investidas reconheceram valores passíveis de compensação decorrentes de constrained-off, haja visto que os efeitos de constrained-off superaram os horários de franquia anual, conforme determinado na Resolução Normativa 1.030/2022. Foi reconhecido em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 3.652, conforme nota explicativa nº 19. A Companhia e suas controladas entendem que existem outros valores de curtailment passíveis de compensação, que não foram reconhecidos nestas demonstrações financeiras, por avaliar que ainda será necessário aguardar as informações adicionais a serem publicadas pelo Regulador, como resultado da Consulta Pública nº 210/2025, aberta pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Dessa forma, no julgamento da Companhia e suas controladas, somente após a publicação e definição de todas as demais regras e mecanismos regulatórios estabelecidos e aprovados, é que a Companhia terá condição de decidir se aceitará ou não as condições que serão propostas, e assim reconhecer os demais valores reembolsáveis do curtailment. A administração da Companhia e suas controladas, entende, mediante a interpretação das normas regulatórias vigentes, a existência de valores passíveis de ressarcimento decorrentes de curtailment, além dos já previstos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Administração da Companhia adotou medidas administrativas e judiciais para requerer o integral ressarcimento dos valores atinentes aos cortes de geração. Uma das principais medidas foi a propositura de uma Ação Coletiva por meio da ABSOLAR e ABEOLICA onde se questiona a legalidade da Resolução Normativa da ANEEL 1.030/2022 quanto aos cortes de geração de energia. Cabe destacar que a Lei 15.269/2025, oriunda da conversão da Medida Provisória 1.304/2025 e detalhada na nota explicativa nº 1.1, ampliou significativamente os eventos elegíveis a compensação em comparação com as normas regulatórias anteriores. A nova legislação passou a incluir todas as Indisponibilidades Externas e eventos relacionados a Razões de Confiabilidade, o que tende a resultar em acréscimo nos valores passíveis de compensação desde o início de operação da Companhia, além daqueles já apresentados anteriormente. Ao encerrarmos o exercício de 2025, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Empresa de Participações Vista Alegre S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 26 de março de 2026

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)											
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	271.026	86.028	339.903	150.690	Fornecedores	15	320.626	10.790	111.925	90.482
Contas a receber	9	135.583	21.372	146.444	45.669	Obrigações fiscais	14	7.191	8.676	9.809	11.213
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		16.552	6.646	16.588	6.770	Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	5.612	2.419
Impostos a recuperar		2.037	13	2.824	2.948	Financiamentos	16	98.507	29.198	98.507	29.198
Despesas antecipadamente	10	-	-	2.198	4.933	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	2
Adiantamento a fornecedores		-	1.524	-	1.524	Arrendamentos	12	-	-	158	-
Dividendos a receber	23	64.626	-	-	-	Derivativos financeiros passivos	22	-	446	-	446
Outras contas a receber		23.921	4.978	23.921	4.978	Outras contas a pagar	15	32.858	-	49.129	10.310
Total do ativo circulante		513.745	120.561	531.878	217.512	Total do passivo circulante		459.182	49.110	275.140	144.070
Tributos diferidos		-	152	-	152	Financiamentos	16	2.417.913	2.485.754	2.417.913	2.485.754
Direito de uso	12	-	-	47.961	-	Provisão para desmobilização	17	-	-	32.889	29.557
Investimentos em controladas	11	3.053.205	2.897.056	-	-	Arrendamentos	12	-	-	49.088	-
Imobilizado	13	37	34	2.885.093	2.926.196	Contingências	25	-	-	-	1.540
Total do ativo não circulante		3.053.242	2.897.242	2.933.054	2.926.348	Total do passivo não circulante		2.417.913	2.485.754	2.499.900	2.516.851
Total do ativo		3.566.987	3.017.803	3.464.932	3.143.860	Patrimônio líquido	18	1.030.472	1.030.472	1.030.472	1.030.472
						Capital social		(182.081)	(446.710)	(182.081)	(446.710)
						Ajuste de avaliação patrimonial		(158.499)	(100.823)	(158.499)	(100.823)
						Prejuízos acumulados		689.892	482.939	689.892	482.939
						Total do patrimônio líquido		3.566.987	3.017.803	3.464.932	3.143.860

Demonstrações de resultados individual e consolidado - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)											
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024	Nota	Controladora		Consolidado		Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	686.270	40.556	807.745	110.267	Receita operacional líquida	19	686.270	40.556	807.745	110.267
Custos de operação	20	(681.509)	(15.860)	(641.184)	(16.550)	Custos de operação	20	(681.509)	(15.860)	(641.184)	(16.550)
Lucro bruto		4.761	24.696	166.561	93.717	Lucro bruto		4.761	24.696	166.561	93.717
Despesas operacionais						Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(5.640)	(3.486)	(9.634)	(4.706)	Despesas gerais e administrativas	20	(5.640)	(3.486)	(9.634)	(4.706)
Outras despesas e receitas operacionais	20	(2.198)	3.533	(22.143)	3.961	Outras despesas e receitas operacionais	20	(2.198)	3.533	(22.143)	3.961
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(3.077)	24.743	134.782	92.972	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(3.077)	24.743	134.782	92.972
Receitas financeiras	21	39.577	47.557	45.891	47.813	Receitas financeiras	21	39.577	47.557	45.891	47.813
Despesas financeiras	21	(212.850)	(233.230)	(222.284)	(233.660)	Despesas financeiras	21	(212.850)	(233.230)	(222.284)	(233.660)
Resultado financeiro líquido		(173.273)	(185.673)	(176.393)	(185.847)	Resultado financeiro líquido		(173.273)	(185.673)	(176.393)	(185.847)
Resultado de equivalência patrimonial	11	119.218	65.323	-	-	Resultado de equivalência patrimonial	11	119.218	65.323	-	-
Resultado antes dos impostos		(57.132)	(95.607)	(41.611)	(92.875)	Resultado antes dos impostos		(57.132)	(95.607)	(41.611)	(92.875)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(544)	-	(16.065)	(2.732)	Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(544)	-	(16.065)	(2.732)
Prejuízo do exercício		(57.676)	(95.607)	(57.676)	(95.607)	Prejuízo do exercício		(57.676)	(95.607)	(57.676)	(95.607)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)												
Nota	Capital social		Capital a integralizar		Reserva legal		Reservas de hedge		Ajustes de conversão		Prejuízos acumulados	Total
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.322.833		(1.458.171)		2.146		30.912		1.021		893.525
Integração de capital	18.a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.664
Hedge de fluxo de caixa	18.c	-	-	-	-	-	-	(31.206)	-	-	-	(31.206)
Ajustes de conversão	18.d	-	-	-	-	-	-	-	(447.437)	-	-	(447.437)
Prejuízo do exercício	18.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.607)	-	(95.607)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.322.833		(1.294.507)		2.146		(294)		(446.416)		482.939
Hedge de fluxo de caixa	18.c	-	-	-	-	-	-	294	-	-	-	294
Ajustes de conversão	18.d	-	-	-	-	-	-	-	264.335	-	-	264.335
Compensação de reserva de capital	18.b	-	-	-	-	-	-	(2.146)	-	-	-	(2.146)
Prejuízo do exercício	18.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.676)	-	(57.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.322.833		(1.292.361)		2.146		(182.081)		(158.499)		689.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma controladora, constituída na forma de sociedade de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Engenheiro Carlos Bernini 105, Cidade Monções no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como acionistas a Empresa de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 70%, Hydro Rein Vista Alegre Holding B.V detentora de 20% e a Albras - Alumínio Brasileiro S.A. detentora de 10% e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia. A Companhia foi constituída em 25 de maio de 2021 e tem como objeto social (i) comercialização de energia elétrica e intermediação de negócios relacionados a comercialização de energia elétrica produzidas pelas sociedades onde a Companhia detém participação; e (ii) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a



continuação

Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), e todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 5. Uso de estimativas: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. a) Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Vida útil dos ativos tangíveis - Nota explicativa nº 13: Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera gerar, limitando-se ao prazo de autorização de exploração. • Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica - Nota explicativa nº 13: Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2025; • Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização - nota explicativa nº 17: Refere-se às principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e • Provisão de Contingência - Nota explicativa nº 25: • Análise de obrigações presentes prováveis nos termos do CPC 25/IFRS (IAS 37). • Instrumentos financeiros - Nota explicativa nº 24: Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo. 6. Políticas contábeis materiais: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. a) Base de consolidação: (i) Controladas: A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. (ii) Perda de controle: Quando aplicável a entidade perde o controle sobre uma controlada. A Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. (iii) Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. (iv) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. b) Receita de contrato com cliente: Reconhecimento da receita: As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: • a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; • a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; • a determinação do preço para cada tipo de transação; • a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e • o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato seja em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento. A Companhia firmou um PPA (Purchase Price Agreement) em Dólar em ambiente de contratação livre, com intuito de otimizar os gastos do cliente que tem suas principais fontes em Dólar americano. Dado ao elemento terceiro vinculado ao PPA, há certa subjetividade sob o enquadramento deste contrato como derivativo embutido, contudo, a moeda funcional da Companhia é o Dólar americano, desta forma a operação se enquadra na definição de exceções ao derivativo embutido, e por tanto, não há nenhum evento de marcação a mercado sob este contrato. c) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras do Grupo Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. compreendem: • receita de juros; • despesa de juros; e • ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: • valor contábil bruto do ativo financeiro; ou • ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. d) Imposto de renda e contribuição social: Regime de tributação pelo Lucro Real - Holdings: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Regime de tributação pelo Lucro Presumido - SPES: O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas as alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende tanto o imposto de renda e a contribuição social correntes quanto os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado do exercício, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente: A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. e) Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de empréstimos capitalizados, líquidos de depreciação acumulada e perda do valor recuperável (impairment). Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) Custos subsequentes: Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. (iii) Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens de propriedade, planta e equipamento, utilizando o método linear com base na vida útil estimada pela Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., que representa o período durante o qual os ativos operacionais gerarão benefícios econômicos, conforme a tabela abaixo:

Table with 2 columns: Item description (Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias de exploração) and Note reference (de acordo com a vigência da outorga de exploração)

A taxa de depreciação do item Usina Fotovoltaica representa a vida útil do ativo como uma unidade operacional e inclui todas as despesas necessárias para a construção e início de operação da usina. A depreciação é reconhecida no resultado. Devido às limitações legais impostas pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados ao longo do tempo entre a vida útil estimada do ativo e o prazo de autorização. Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados em cada data de balanço e ajustados se necessário. f) Contabilidade de Hedge ("hedge accounting"): A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessárias para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda - NDF (Non Deliverable Forward). No início de relacionamento do hedge designado, a Companhia e suas controladas documentam o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente. Periodicamente a Administração monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção. Em 2025 a Companhia liquidou todas as obrigações financeiras e concluiu a realização de todos contratos de NDFs. Hedge de fluxo de caixa: Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes", e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Administração designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de hedge acumuladas em AAP - Ajuste de avaliação Patrimonial, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado. Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente. g) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: As contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. (ii) Classificação e mensuração subsequente: (a) Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: • ao custo amortizado; • ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado): • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. (b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. (c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Table: Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas. Columns: Ativos financeiros a VJR, Ativos financeiros a custo amortizado. Rows: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (iii) Desreconhecimento: (a) Ativos financeiros: A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. (b) Passivos financeiros: A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (iv) Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. h) Redução ao valor recuperável (Impairment): (i) Ativos financeiros não-derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais: A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • ativos contratuais. A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mensura a provisão para perdas em contas a receber e ativos contratuais em um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vida útil, exceto para depósitos bancários com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados com base na perda de crédito esperada para 12 meses. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). • Os ativos financeiros são considerados em default pela Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. quando é extremamente improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. sem que seja necessário recorrer a ações como a realização de garantias (se houver). • O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. está exposta ao risco de crédito. Mensuração das perdas de crédito esperada: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. avalia se os ativos financeiros registrados ao custo amortizado estão enfrentando problemas de recuperação. Um ativo financeiro apresenta "problemas de recuperação" quando um ou mais eventos com impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem. Evidências de que um ativo financeiro está comprometido por crédito incluem os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou tomador; • violação de convenções, como inadimplência ou pagamentos em atraso; • é provável que o devedor entre em falência ou em outra reestruturação financeira; ou • desaparecimento de um mercado ativo para um título devido a dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas esperadas com crédito no balanço patrimonial: A provisão para perdas em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Baixas: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. No entanto, os ativos financeiros baixados ainda podem estar sujeitos à cobrança de crédito, em conformidade com os procedimentos da Bos Sorda Comercializadora de Energia S.A. para a recuperação dos valores devidos. (ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. k. Arrendamentos: No início de um contrato, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. avalia se um contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços separados relativos. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa seu direito de usar o ativo arrendado e uma obrigação de arrendamento que representa sua obrigação de realizar os pagamentos de arrendamento. No caso da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. os ativos de direito de uso e suas respectivas obrigações de arrendamento referem-se ao terreno onde os parques eólicos estão localizados. A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. adota os seguintes critérios para o reconhecimento e a mensuração inicial de ativos e passivos: • Reconhecimento de uma obrigação de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais. As obrigações de arrendamento foram mensuradas pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento restantes, descontados usando taxas de juros incrementais, para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa de juros incremental nominal estabelecida foi, em média, 11,30% ao ano. l) Provisões: As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo. m) Mensuração do valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Uma série de políticas contábeis e divulgações da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. determi-

nar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. 7. Novas normas e interpretações: Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". b) Outras Normas Contábeis: Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7) (a) Impacto da Lei Complementar nº 214/2025 (Reforma Tributária) nas Demonstrações Financeiras: Introdução: A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os impactos potenciais da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), nas demonstrações financeiras da Companhia. Embora a Lei Complementar nº 214/2025 tenha sido promulgada após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, seus efeitos são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Companhia. Contexto da Lei Complementar nº 214/2025: A Lei Complementar nº 214/2025 representa um marco significativo na reforma tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação do IBS e da CBS, que substituirão o PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, e a instituição do Imposto Seletivo sobre bens e serviços específicos. A implementação dessas novas regras tributárias ocorrerá de forma gradual, conforme cronograma estabelecido na própria lei e em regulamentações iniciando em 1º de janeiro de 2026 até 2032. Impactos potenciais nas demonstrações financeiras individuais e operações futuras: A promulgação da Lei Complementar nº 214/2025, embora posterior à data do balanço, terá implicações relevantes para a Companhia a partir de sua efetiva entrada em vigor. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a: • Revisão de preços e margens: A alteração na estrutura tributária pode exigir uma revisão da política de preços de produtos e serviços da Companhia e investidas, bem como impactar suas margens de lucro, dependendo da capacidade de repasse dos novos encargos aos consumidores ou da otimização de custos. • Fluxo de caixa: As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Companhia e investidas, exigindo ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro. • Sistemas e processos internos: A Companhia e investidas precisarão adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal. • Contratos e acordos comerciais: Contratos de fornecimento, vendas e outros acordos comerciais podem necessitar de revisão para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos. • Análise de créditos tributários: A transição para o novo sistema pode gerar a necessidade de análise e gestão de créditos tributários acumulados sob a legislação anterior, bem como a compreensão das novas regras para a apropriação de créditos de IBS e CBS. • Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido: As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Companhia e investidas e, consequentemente, seu patrimônio líquido. Medidas Adotadas e Próximos Passos: A Companhia está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avalia detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de: • Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos. • Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais. • Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados. No caso dos projetos estruturados sob contratos de compra e venda de energia (Power Purchase Agreements - PPAs), a Companhia conta, em regra, com cláusulas de equilíbrio econômico-financeiro que preveem mecanismos de recomposição em decorrência de alterações relevantes na legislação tributária. Tais cláusulas permitem, conforme o caso, o repasse dos impactos decorrentes da substituição dos tributos atuais pelo IBS e pela CBS, mitigando efeitos adversos sobre a rentabilidade originalmente contratada.

Table: Caixa e equivalentes de caixa. Columns: Controladora, Consolidado. Rows: 2025, 2024. Values: 322,62,257 / 5,506,115,643; 270,704,23,771 / 334,397,35,047; 271,026,86,028 / 339,903,150,690

Depósitos bancários (a) Aplicações financeiras (b) Total (a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 94% em 31 de dezembro de 2025 (98% em 31 de dezembro de 2024) ao ano, não excedendo o seu respectivo valores de mercado.

Table: Contas a receber. Columns: Controladora, Consolidado. Rows: 2025, 2024. Values: 1,733 / 1,737,23,721; 113,498,21,372 / 120,703,21,948; 20,352 / 20,352; 135,583,21,372 / 146,444,45,669

Contas a receber de clientes - MCP (a) Contas a receber de clientes - ACL (b) Contas a receber de partes relacionadas (d) Constrained Off - (c) Total (a) Refere-se às exposições de energia liquidadas no Mercado de Curto Prazo (MCP) junto a CCEE. (b) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. O Grupo possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2026. (c) Em 31 de dezembro de 2025, o grupo apresenta saldo decorrente de pleitos de constrained-off no montante de R\$ 3.652. A realização depende de etapas regulatórias (análise, homologação e liquidação) e envolve risco de crédito e incerteza de prazo. A PCE (IFRS 9/CPC 48) é calculada por estágio do pleito e fatores prospectivos. (d) Conforme detalhado na nota explicativa nº 23. A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconhece nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

Table: Despesas antecipadas. Columns: Consolidado. Rows: 2025, 2024. Values: 2,198 / 4,933; 2,198 / 4,933

Seguros antecipados Total As despesas antecipadas referem-se basicamente a saldos de seguros firmados para cobertura de danos e avarias no processo de construção dos parques fotovoltaicos, aos quais são adicionados ao ativo fixo mediante ao reconhecimento da despesa ao longo da vigência dos contratos.

Investimentos em controladas:

Table: Composição do investimento. Columns: Part.%, Patrimônio líquido, Resultado do exercício, Resultado de equivalência patrimonial, 2025. Rows: Vista Alegre I Energia SPE Ltda., Vista Alegre II Energia SPE Ltda., Vista Alegre III Energia SPE Ltda., Vista Alegre IV Energia SPE Ltda., Vista Alegre V Energia SPE Ltda., Vista Alegre VI Energia SPE Ltda., Vista Alegre VII Energia SPE Ltda., Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda., Vista Alegre IX Energia SPE Ltda., Vista Alegre X Energia SPE Ltda., Vista Alegre XI Energia SPE Ltda., Vista Alegre XII Energia SPE Ltda., Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda., Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda., Vista Alegre XV Energia SPE Ltda., Vista Alegre XVI Energia SPE Ltda., Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda., Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda., Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

Table: Composição do investimento. Columns: Part.%, Patrimônio líquido, Resultado do exercício, Resultado de equivalência patrimonial, 2024. Rows: Vista Alegre I Energia SPE Ltda., Vista Alegre II Energia SPE Ltda., Vista Alegre III Energia SPE Ltda., Vista Alegre IV Energia SPE Ltda., Vista Alegre V Energia SPE Ltda., Vista Alegre VI Energia SPE Ltda., Vista Alegre VII Energia SPE Ltda., Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda., Vista Alegre IX Energia SPE Ltda., Vista Alegre X Energia SPE Ltda., Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.



→ continuação

Composição do investimento		Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2024
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.	100%	137.053	208	208	137.053	
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda.	100%	138.607	3.786	3.786	138.607	
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda.	100%	150.062	3.408	3.408	150.062	
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda.	100%	139.073	5.190	5.190	139.073	
Vista Alegre XVI Energia SPE Ltda.	100%	170.666	4.768	4.768	170.666	
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda.	100%	175.590	5.814	5.814	175.590	
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.	100%	177.482	4.754	4.754	177.482	
Total		2.897.056	65.323	65.323	2.897.056	

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

Composição dos investimentos	Part.%	2024	Aumento de capital (a)	Distribuição de Lucros	Equivalência patrimonial	2025
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>						
Vista Alegre I Energia SPE Ltda.	100%	352.711	6.839	(5.029)	5.671	360.192
Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	100%	145.333	14.423	(4.690)	8.066	163.132
Vista Alegre III Energia SPE Ltda.	100%	145.094	15.052	(4.223)	8.178	164.101
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda.	100%	142.946	4.342	(4.386)	8.657	151.559
Vista Alegre V Energia SPE Ltda.	100%	142.947	4.547	(2.419)	8.480	153.555
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.	100%	141.833	3.749	(3.277)	8.772	151.077
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	100%	153.980	5.308	(4.836)	8.242	162.694
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.	100%	150.221	4.095	(3.181)	8.566	159.701
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.	100%	149.402	4.532	(2.851)	4.833	155.916
Vista Alegre X Energia SPE Ltda.	100%	143.129	5.334	(1.308)	4.854	152.009
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.	100%	140.927	6.297	(736)	4.843	151.331
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.	100%	137.053	7.077	(167)	4.845	148.808
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda.	100%	138.607	3.646	(3.756)	4.416	142.913
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda.	100%	150.062	4.002	(3.369)	4.799	155.494
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda.	100%	139.073	2.546	(5.165)	8.396	144.850
Vista Alegre XVI Energia SPE Ltda.	100%	170.666	3.674	(4.730)	6.878	176.488
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda.	100%	175.590	2.745	(5.782)	4.276	176.829
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda.	100%	177.482	3.349	(4.721)	6.446	182.556
Total		2.897.056	101.557	(64.626)	119.218	3.053.205

(a) A Companhia realizou aportes de capital nas investidas ao longo de 2025, por meio de transferência bancária. A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	2025
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda.	378.493	18.301	360.192	5.671	
Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	176.014	12.882	163.132	8.066	
Vista Alegre III Energia SPE Ltda.	176.570	12.469	164.101	8.178	
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda.	174.255	22.696	151.559	8.657	
Vista Alegre V Energia SPE Ltda.	174.328	20.773	153.555	8.480	
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.	172.649	21.572	151.077	8.772	
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	185.924	23.230	162.694	8.242	
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.	181.198	21.497	159.701	8.566	
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.	177.176	21.260	155.916	4.833	
Vista Alegre X Energia SPE Ltda.	171.740	19.731	152.009	4.854	
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.	170.458	19.127	151.331	4.843	
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.	167.390	18.582	148.808	4.845	
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda.	165.097	22.144	142.913	4.416	
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda.	177.281	21.787	155.494	4.799	
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda.	164.771	19.921	144.850	8.396	
Vista Alegre XVI Energia SPE Ltda.	196.299	19.811	176.488	6.878	
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda.	197.690	20.861	176.829	4.276	
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda.	202.354	19.798	182.556	6.446	
Total	3.409.647	356.442	3.053.205	119.218	

(a) A Companhia realizou aportes de capital nas investidas ao longo de 2025, por meio de transferência bancária. A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda.	388.177	35.466	352.711	5.081	
Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	150.355	5.022	145.333	4.730	
Vista Alegre III Energia SPE Ltda.	151.061	5.967	145.094	4.260	
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda.	148.772	5.826	142.946	4.433	
Vista Alegre V Energia SPE Ltda.	148.661	5.714	142.947	2.463	
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.	147.359	5.526	141.833	3.315	
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	160.191	6.211	153.980	4.876	
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.	155.520	5.299	150.221	3.223	
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.	154.596	5.194	149.402	2.893	
Vista Alegre X Energia SPE Ltda.	148.586	5.457	143.129	1.346	
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.	146.255	5.328	140.927	775	
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.	142.276	5.223	137.053	208	
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda.	144.218	5.611	138.607	3.786	
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda.	155.670	5.608	150.062	3.408	
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda.	146.486	7.413	139.073	5.190	
Vista Alegre XVI Energia SPE Ltda.	177.145	6.479	170.666	4.768	
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda.	181.677	6.087	175.590	5.814	
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda.	183.864	6.382	177.482	4.754	
Total	3.030.869	133.813	2.897.056	65.323	

12. Direito de uso e Passivo de arrendamento: As empresas do grupo atuam como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. O prazo de amortização de direito de uso é de 30 anos. A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

Ativo de direito de uso	Valor líquido em 31/12/2024	Adição	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2025
Arrendamento parques fotovoltaicos	49.374	(1.413)		47.961
Composição dos saldos do passivo de arrendamento:				
Passivo de arrendamento				2025 2024
Arrendamentos parques fotovoltaicos				49.246
Circulante				158
Não circulante				49.088

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está demonstrada abaixo:

Passivo de arrendamento	Valor Reconhecido em 31/12/2024	Reconhecimento inicial	Pagos	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2025
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	49.374	(128)	(1.813)	1.813	49.246
Total	49.374	(128)	(1.813)	1.813	49.246

13. Imobilizado (consolidado):

Conciliação custo imobilizado	2024	Onerosa	Adições	Transferências	Baixa	2025
Imobilizado em andamento	2.896.639	(11.322)	68.067	(2.953.384)	-	-
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	(2.953.384)	(20.188)	2.933.196
Desmobilização de ativos	29.557	-	-	-	-	29.557
Total	2.926.196	(11.322)	68.067	-	(20.188)	2.962.753

Depreciação acumulada

Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	2024	2025
Depreciação de ativos	(76.886)	(76.886)
Total	(76.886)	(76.886)

Total ativo imobilizado 2.926.196 (11.322) (9.593) (20.188) 2.885.093

Custo de aquisição:

Imobilizado em construção	31/12/2023	31/12/2024
Imobilizado em construção	1.675.710	1.223.288
Desmobilização de ativos	-	29.557
Total do imobilizado	1.675.710	1.252.845

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram identificados indicadores de possível redução no valor recuperável dos ativos imobilizados das investidas, em razão de *curtailment* operacional, conforme descrito na nota explicativa nº 1.1. Em atendimento ao CPC 01, a Companhia realizou o teste de valor em uso com base em projeções de receita baseada na expectativa de geração de energia e de acordo com os contratos de venda de energia de longo prazo, considerando a carga tributária vigente para as investidas e uma taxa de desconto alinhada ao risco do negócio (WACC 9,70%). Os testes não indicaram necessidade de reconhecimento de perda por *impairment*.

14. Obrigações fiscais:

IR e CSLL	2025	2024
ICMS a recolher	7.170	8.676
PCC sobre serviços de terceiros	21	2.024
PIS e COFINS a recolher	-	275
Total	7.191	8.676

15. Fornecedores e outras contas a pagar: Os saldos de fornecedores correspondem basicamente a fornecedores de imobilizado. Quanto as provisões com serviços, correspondem às provisões de auditoria, como se mostram abaixo:

Composição dos investimentos	2025	2024
Contratação de serviços (a)	1.324	7.045
Compra de energia (b)	79.247	1.709
Fornecedores - partes relacionadas (c)	241.379	7.757
Total de fornecedores	320.626	10.790
Outras contas a pagar (d)	32.858	49.129
Total de outras contas a pagar	32.858	49.129
Total	353.484	161.054

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

(a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico. (b) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. (c) Refere-se a compra de energia das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 23. (d) Refere-se a serviços a faturar de operação e manutenção da planta. A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

16. Financiamentos:

Controladora e Consolidado	2025	2024
Saldo inicial	2.514.952	411.787
Captação de financiamentos	240.928	2.070.202
Juros incorridos no exercício	168.688	112.296
Pagamento de principal	(29.365)	(423.572)
Juros pagos	(84.909)	(3.398)
Custos incorridos no exercício	5.36	3.374
Custo de captação	(6.895)	(110.175)
Variação cambial	(292.344)	454.438
Saldo final	2.516.420	2.514.952
Circulante	98.507	29.198
Não circulante	2.417.913	2.485.754

Taxa de juros Vencimento final 2025 2024

Tranche 015 - BNDES	6,60%	jan/24	1.050.303	1.180.952
Tranche 112 - BNDES	6,86%	mar/24	472.100	527.633
Tranche 120 - BNDES	6,37%	jun/24	309.806	338.976
Tranche 139 - BNDES	6,74%	out/24	436.364	467.391
Tranche 139 - BNDES	7,130%	jul/25	247.847	-
Total	2.516.420	2.514.952		

A Companhia, celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD 447.804, equivalente a R\$ 2.180.000, dos quais USD 403.699 foram desembolsados até ao longo de 2024 e USD 44.105 em 2025, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,35% acrescido de *spread* de crédito de 2,28%. O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal. Em 13 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou juntamente ao Itaú BBA International PLC um contrato de financiamento no montante de USD 85.000, com intuito de aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo do financiamento é de 90 dias, tendo seu vencimento em 18 de março de 2024, sendo o pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8,32%. Em janeiro de 2024 a Companhia realizou o pagamento integral deste empréstimo, com recursos captados por meio do financiamento junto ao BNDES. Em 6 de dezembro de 2023 a Companhia também celebrou junto a sua acionista indireta GIP Helios II, um contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES, conforme nota explicativa nº 23. Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fiança e garantia dos sócios, conforme no item "b" a seguir. **Cláusulas restritivas (covenants)** O contrato estabelece cláusulas restritivas (covenants) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao BNDES, os principais *covenants* são: • Cumprir rigorosamente a legislação ambiental; • Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Todas as cláusulas restritivas (covenants) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia. **Garantias prestadas:** O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitem cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento. A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias: • Sub-rogação de garantias reais: - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente; - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia; - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto; • Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança; • Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios; **Cronograma de amortização da dívida:**

Vencimento em:	Controladora e Consolidado	2025	2024
2026	-	-	138.097
2027	148.112	138.097	
2028	148.112	138.097	
2029	148.112	138.097	
2030 até 2044	2.073.577	1.933.366	
Total	2.517.913	2.485.754	

17. Provisão para desmobilização: De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas do grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações. Em dezembro de 2025, o Grupo realizou no reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica. O valor correspondente a desmobilização está registrado no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 32.899 (R\$ 29.557 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 13. A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

Saldo inicial	2025	2024
Reconhecimento inicial	29.557	-
Atualização monetária da provisão para desmobilização	3.342	-
Saldo final	32.899	29.557

18. Patrimônio líquido: a. Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 2.322.833, representado por 2.322.833 mil ações; do total dessas ações, 86.055.883 mil pertencem a controladora Empresa de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 70%, 27.506.337 mil à Hydro Rein Vista Alegre Holding B.V. detentora de 20% e 412.188.800 mil pertencem a Albras - Alumínio Brasileiro S.A. detentora de 10%. O capital social integralizado é de R\$ 2.322.883 (R\$ 1.030.472 em 31 de dezembro de 2024). b. Reserva de hedge: A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à importação de ativos, com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantêm operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Em 2025 a Companhia liquidou o último contrato de NDF e diante disso, realizou a reversão do valor de R\$ 294 (perdas de R\$ 294 em 2024), que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 24. c. Ajuste de conversão: Mediante os ajustes de conversão realizados pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme estabelecido na nota explicativa nº 4, a Companhia apresentou saldo ganhos no montante de R\$ 264.335 (perdas de R\$ 447.437 em 31 de dezembro de 2024) e possui saldos acumulados de R\$ 182.081 negativos em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 446.416 em 31 de dezembro de 2024). d. Prejuízos acumulados: Em 31 de dezembro de 2025 o prejuízo acumulado da Companhia é de R\$ 158.500 (prejuízo acumulado de R\$ 100.823 em 31 de dezembro de 2024). 19. Receita operacional líquida: O grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

Controladora e Consolidado	2025	2024
Receita contrato de energia - ACL	397.744	447.706
Receita de contratos de swap de energia (b)	244.902	- 378.177
Receita contrato de energia partes relacionadas (c)	92.615	92.615
Receita contrato de energia - MCP	21.189	-



→ continuação

Table with columns: Controladora 2025, Consolidado 2024. Rows include Saldo Inicial, Saldo final, and various financial items.

(iii) Dividendos

Table listing dividends for various energy companies like Vista Alegre VII Energia SPE Ltda., Vista Alegre I Energia SPE Ltda., etc.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a) Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros...

Table with columns: 2025 - Controladora, 2025 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Table with columns: 2024 - Controladora, 2024 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Table with columns: 2024 - Controladora, 2024 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Table with columns: 2024 - Controladora, 2024 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Table with columns: 2025 - Controladora, 2025 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Table with columns: 2024 - Controladora, 2024 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Table with columns: 2024 - Controladora, 2024 - Consolidado, Valor justo, Custo por meio do resultado. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, etc.

Mensuração do valor justo: Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e • Nível 3 - inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). i. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo: a) Derivativos a receber/pagar: Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseada nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais. b) Gerenciamento de risco financeiro: O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. • Risco cambial; e • Risco de taxa de juros. Estrutura de gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. (i) Risco de crédito: Caixa, equivalentes de caixa: O risco de crédito de saldos com bancos, instituições financeiras e derivativos é administrado pela tesouraria, bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com políticas estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladora, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Contas a receber: As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras, bem como contratos com mecanismos robustos de controle de inadimplência. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

Table with columns: Controladora 2025, Consolidado 2024. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Outras contas a receber, Total transações no resultado.

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha, priorizando investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contrai-dos. (iii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. Exposição ao risco de liquidez: A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 6 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Derivativos financeiros passivos.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

Table with columns: Valor Contábil, Total, 1 ano ou menos, 2 - 5 anos, 5 - 10 anos, Mais que 10 anos. Rows include Passivos financeiros, Fomecedores, Financiamentos, Outras contas a pagar.

(iv) Risco operacional: O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado às usinas onde as controladas desenvolvem suas atividades: Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira: • Profissionais altamente treinados e capacitados. • Contratos robustos de operação e manutenção. • Processos sólidos e bem definidos. • Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação. • Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança. • Centro de controle operacional de alta tecnologia. • Monitoramento de matriz de risco. • Gestão do relacionamento com a comunidade. (v) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado sem instrumentos de proteção das oscilações. (vi) Risco cambial: A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos às suas controladas referentes às aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD). (vii) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada. E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia. Análise de sensibilidade de índices indexadores: Em atendimento ao item 40 do CPC 40 - Instrumento Financeiro Evidenciado/IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado. No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexação, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco:

Table with columns: Variação das taxas de juros e índices, 31/12/2025, Cenário Provável, Sensibilidade. Rows include CDI (a).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

Table with columns: Índice, Saldo em 31/12/2025, Provável, Sensibilidade. Rows include Risco de redução (ativo).

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/C146-9E06-9965-DEA7> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C146-9E06-9965-DEA7



Hash do Documento

9Qcd6vpLOUaiqlxVJsnQaj5Rm3jRjiBDVUnrOHnJzYY=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/04/2026 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 19.207.588/0001-87 em 24/04/2026 22:10

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

Evidências

Geolocation: Latitude: -19.9168172 Longitude: -43.9555893 Accuracy: 3662.8762724344615

IP: 172.16.4.15

AC: AC SAFEWEB RFB v5

